



NO PRIMEIRO DIA de programa eleitoral na TV e no rádio, candidatos à prefeitura da capital mineira se apresentam ao eleitor, mas evitam ataques aos adversários

ESTREIA NA TELINHA COM PADRINHOS E PROMESSAS

ALESSANDRA MELO

Os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) usam boa parte do horário eleitoral gratuito, que estreou ontem nas emissoras de rádio e televisão, para se apresentar para o eleitorado e também exibir seus padrinhos e promessas de campanha. Com maior tempo de propaganda e uma campanha nas cores da bandeira do Brasil, o candidato do PL, deputado estadual Bruno Engler, se apresentou como único representante da direita e também como aquele que defende a família e a "nossa BH", além de aparecer ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seu principal apoiador, que pediu votos para ele.

Engler também apresentou sua candidata à vice-prefeita, Coronel Cláudia (PL), e destacou a importância das mulheres que, nas eleições presidenciais de 2022, eram o segmento onde Bolsonaro tinha mais rejeição. Parte das inscrições de Engler foram usadas para convidar a população para o comício que o candidato fará no dia 5/9, em um estádio na zona Sul da cidade, com Bolsonaro. "Vamos resolver problemas antigos, resultado de uma política velha e atrasada", afirmou o candidato, que apresentou como um jovem com "energia" para mudar a política.

DESCONHECIDO

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), que disputa a reeleição, tam-

bém apostou no horário eleitoral, onde tem o segundo maior tempo entre os candidatos, para se apresentar para o eleitorado. Prefeito desde que Alexandre Kallf (sem partido) renunciou, em abril de 2022, para disputar o governo de Minas, Fuad ainda é desconhecido da população da capital, segundo mostraram pesquisas.

Durante todo o horário seu nome e cargo foi repetido diversas vezes. "Esse homem que você talvez nunca viu é Fuad. Você pode não ter se esquecido dele como prefeito, mas o Fuad é o prefeito que escolheu trabalhar para você", afirma o locutor em um dos trechos do programa de televisão, também similar ao que foi exibido no rádio. O prefeito também apresentou suas realizações à frente da PBH e afirmou que na campanha não vai criticar ninguém e nem fazer promessas que não serão cumpridas. "Vou apenas mostrar o meu trabalho e aí você decide se eu mereço seu voto para continuar e terminar o que já comecei, espero que sim", afirmou.

ABRA SEU CORAÇÃO

O candidato do PT, deputado federal Rogério Corrêa, se apresentou no rádio e na televisão como o "candidato do Lula". Ele é o candidato do Lula e vai usar a bagagem toda que tem em BH, afirmou um locutor que pede também a eleitorado que abra seu coração para o Rogério.

Corrêa, que tem 1'49", terceiro maior tempo, contou sua trajetória de vida, de professor de matemática a parlamentar, e pediu ao eleitorado que abra o coração para sua candidatura. "Porque juntos nós po-



FOTOS: REPRODUÇÃO/TV

"Passei 16 anos em um programa de TV e conheço de perto os problemas do nosso povo"

MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS)

demos abraçar essa cidade inteirinha e transformá-la naquilo que queremos".

FAMA DE BRIGÃO

O presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo (MDB), que também disputa a eleição, também se apresentou e aproveitou o horário para dar uma alfinetada nos adversários. "Nessa campanha está cheio de deputado que- rendo largar o cargo para virar prefeito. O

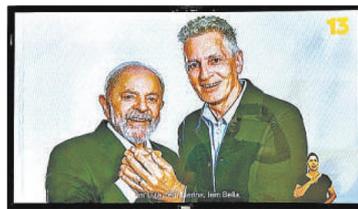
atual só assumiu porque o outro também largou. Eu não. Fui eleito, refletido e cum- pri os mandatos sem usar a nossa cidade de trampolim", afirmou Azevedo.

Nas inserções, Azevedo se defendeu da fama de brigão e afirmou que os embates foram todos para defender os di- reitos da população. O candidato, que tem 1 minuto e sete segundos, também disse que para fazer mais pela cidade, só virando prefeito. "Fiz tudo o que eu po- dia como vereador", afirmou.



"Vamos resolver os problemas antigos, resultado de uma política velha e atrasada"

BRUNO ENGLER (PL)



"Juntos nós podemos abraçar essa cidade inteirinha e transformá-la no que queremos"

ROGÉRIO CORRÊA (PT)

AUSÊNCIA DE ZERKA

O líder das propostas de intenção de voto, deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), que tem um dos maiores tempos no horário eleitoral, não apareceu ao lado de seu pai, deputado estadual Paulo Roberto (PSD), e Kallf, mas destacou seu tempo certo apresentador de televisão, seu filho de campanha.

"Passei 16 anos em um programa de TV e conheço de perto os problemas do nosso povo. Eu quero montar uma equipe mais técnica que BH tem e me- nos propostas para resolver de ver- dade os grandes problemas da cidade. Tô preparado e pode me cobrar, cargo- me BH vai funcionar de novo", afir- mou o candidato.

CARTÃO DO POVO

Também com pouco tempo de propa- ganda, apenas 27 segundos, o candidato he- gemonizado o candidato Carlos Viana (PODEMOS) com sua proposta de uma en- velada de salário de R\$ 130 em troca de dois meses sem o auxílio de R\$ 120 em cesta básica. "Nos dar o décimo terceiro para todos que têm o bolsa-família, pago pela prefeitura, o meu salário de R\$ 130 em cesta básica, sem imposto, para comprar na com- merceio local, R\$ 80 do farmácia liberado para a pessoa que precisa", prometeu.



"Vou dar o 13º salário para todos que têm o bolsa-família (...) e auxílio de R\$ 120 em cesta básica"

CARLOS VIANA (PODEMOS)



"Nesta campanha está cheio de deputado querendo largar o cargo para virar prefeito"

GABRIEL AZEVEDO (MDB)

O HORÁRIO

Têm direito ao tempo de propaganda gratuita sete dos 10 candidatos à PBH cujos partidos possuem representação na Câmara dos Deputados. Ele é dividido em dois blocos: diaz de 10 minutos, às 19 e 21h no rádio, e 18 e 20 minutos na televisão, além de inserções que são exibidas ao longo da programação.

SEM SUAR A CIDADE

Duda Salabero (PDT) também assu- seta 20 segundos para se apresentar e en- plicar para o eleitor o motivo pelo qual, segundo ela, terá tão pouco tempo no horário eleitoral gratuito. "Ficamos muito tempo fazendo tudo para garantir mais tempo de TV, nosso tempo aqui vai ser curto, sabe por quê? Porque se não acen- tamos a prefeitura em três dias, a gente de mais diaz de partidos que só apre- orem saber de cargo e dinheiro, corrigio não", afirmou a candidata.

Eleita em 2022, a primeira deputada federal trans mineira, usou no programa um tempo longo e sonou. "Desde que me- nte eu sei que não vou ter mais mandatos e gostaria de mostrar ao eleitorado meu- phos e mostrar o meu trabalho gratuito na campanha para não suar a cidade".



"Vou apenas mostrar o meu trabalho e aí você decide se mereço seu voto para continuar"

FUAD NOMAN (PSD)



"Nosso tempo de TV é curto porque não aceito vender a prefeitura em troca de apoio"

DUDA SALABERO (PDT)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Página:** 4 e 5